Diario da Assembléa

DO ESTADO DE SERGIPE

ANNO III — Aracaju, Sexta-feira, 17 de Setembro de 1937 — NUM. 11

·ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Acta da 8º sessão ordinaria da 3º reunião legislativa da 1º legislatura da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, em Aracaju, 15 de Setembro de 1937.

Presidente — Carvalho Barroso. Secretarios — Edgard Britto e Moacyr Sobral.

A' hora regimental, presentes os deputados Carvalho Barroso. Edgard Britto, Moacyr Sobral, Edgard Ferreira, Aldebrando Franco, Manoel Rollemberg, Pedro Amado, Leite Netto, Gentil Tavares, Esperidião Noronha, Manoel Nabuco, Adroaldo Campos, Arnaldo Garcez, Quintina Diniz, Alfredo Leite, José Ribeiro, Nelson Garcez, Lacerda Filho, Julio Barretto e José Novaes (20) e ausentes os deputados Rodrigues Doria, Orlando Ribeiro, Manoel Nobre, Luiz Garcia, Carvalho Netto, Nyceu Dantas. Carlos Corrêa, Theophilo Barretto, José Sebrão, Pedro Diniz, Octavio Aragão, Miguel Barbosa, Othoniel Doria e Luiz Simões (14), havendo numero legal, o presidente declarou aberta a sessão. Lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Constou de: telegrammas, do Governador do Estado de São Paulo, do presidente da Assembléa do Estado do Amazonas, do presidente do Senado Federal, todos agradecendo a communicação feita por esta Assembléa por ter iniciado os seus trabalhos; officios: dois do secretario da Camara Municipal de Rosario, communicando o encerramento dos trabalhos da 1º sessão ordinaria e o inicio e encerramento dos trabalhos da 2º sessão ordinaria, do prefeito municipal de Rosario, communicando ter reassumido as funcções daquelle cargo, da qual se afastara por licença; do secretario da Camara Municipal de Rosario, communicando o inicio e encerramento. dos trabalhos da sessão extraordinaria, que fôra solicitada pelo prefeito daquelle municipio; do presidente da Commissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas ,communicando a installação da referida Commissão, eleição da Mêsa e dias de reuniões; do secretario e do presidente, das Camaras Municipaes de Cedro e Carmo, ambos communicando a installação dos trabalhos daquellas Camaras e a eleição das Mêsas; do prefeito municipal de Santo Amaro, levando ao conhecimento desta Casa que assumiu as funcções daquelle cargo; dos presidentes das Camaras Municipaes de S. Christovain e Gararu, agradecendo a communicação feita pelo 1º secretari) desta Assembléa por ter assumido o cargo referido; do secretario do Cotinguiba Sport Club, convidando os srs. deputados a comparecerem nas festividades promovidas pelo Club acima, no dia 19 do

Comparece o deputado Luiz Garcia. Inscripto para fallar na hora do expediente da sessão de hoje, foi concedida a palavra ao deputado Alfredo Leite que, por motivo do fallecimento do sr. Pedro de Menezes, ex-prefeito da cidade de Riachuelo e ex-deputado nesta Assembléa, pediu inserção de um voto de pezar na acta, bem ainda se telegraphasse á familia do extincto e ao seu irmão sr. Cyro de Menezes.

JRDEM DO DIA

Foi annunciada a eleição dos dois membros componentes da Junta Especial de Investigação. O presidente mandou que o 1º secretario fizesse a chamada dos deputados, afim de saber se havia numero para a eleição. Feita a chamada, constatou-se a ausencia dos deputados Leite Netto, Gentil Tavares, Manoel Nabuco, Luiz Garcia e Quintina Diniz, estando presentes 17 dos srs. deputados Por falta de numero deixou de haver a referida eleição.

Posto a votos, foi approvado o requerimento do deputado Alfredo Leite.

Como nada mais houvesse a tratar, o presidente deu para a ordem do dia da sessão seguinte a eleição dos dois membros que irão compor a Junta Especial de Investigação, levantando em seguida a sessão.

Sala das Sessões da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, em Aracaju, 16 de Setembro de 1937.

(aa) M. de Carvalho Barroso, presidente.
Padre Edgard Britto, 1° secretario.
Julio Barretto, 2° secretario.

Está conforme.

Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, Aracaju, 16 de Setembro de 1937.

Nelson Tavares la Motta, director da Secretaria.

Boletim do dia 16

Presidente — Carvalho Barroso. Secretarios — Edgard Britto e Julio Barretto.

A' hora regimental, presentes os deputados Carvalho Barroso, Edgard Britto, Julio Barretto, Edgard Ferreira, Aldebrando Franco, Gentil Tavares, Luiz Garcia, Nyceu Dantas, Esperidião Norouha, Manoel Nabuco, José Sebrão, Arnaldo Garcez, Quintina Diniz, Othoniel Dorá, Alfredo Leite, José Ribeiro, Nelson Garcez, Lacerda Filho, Julio Barretto e José Novaes (19), e ausentes os deputados Manoel Rollemberg, Pedro Amado, Rodrigues Doria. Orlando Ribeiro, Leite Netto, Manoel Nobre, Carvalho Netto, Carlos Corrêa, Theophilo Barretto, Pedro Diniz, Adroaldo Campos, Octavio Aragão, Miguel Barbosa, Luiz Simões e Moacyr Sobral (15), havendo numero legal, o presidente declarou aberta a sessão, convidando o deputado Julio Barretto para servir de 2º secretario, por falta do effectivo. Lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Constou de : telegrammas, de Ministro das Relações Exteriores, do Governador em exercicio de Piauhy e do secretario geral do Governador do Territorio do Acre, todos agradecendo a communicação feita por esta Assembléa, quando do inicio de seus trabalhos; memorial de Vieira Garcez & Cia. e João Silveira & Filhos, pedindo dispensa por 5 annos sobre o imposto de exportação do sabão e restituição do imposto de importação cobrado na base de 450 grs. de sêbo, 250 grs de breu e 100 de sóda para cada kilo de sabão, somente do exportado; telegramma de Cyro Menezes, agradecendo o voto de pezar votado por esta Assembléa, pelo fallecimento de Pedro Menezes; officios: da Camara Municipal de Rosario, communicando o inicio de trabalhos e eleição da sua Mêsa; do prefeito de Rosario, communicando que entrou em gozo de licença conferida pela Camara; de presidente da Camara Municipal de Rosario, dizendo ter assumido as funcções de prefeito daquella cidade. em virtude de estar licenciado o effectivo; do secretario da mesma, em virtude de estar neenciado o errectivo; do secretario da mesma, communicando inicio e encerramento da 3º sessão ordinaria; do secretario da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, pedindo apoio ao projecto do deputado Julio Barretto; do 1º secretario da Assembléa Legislativa do Maranhão, communicando a librativa do Billiothese describis do secretario de secretario do secretario de installação da Bibliotheca daquella Assembléa; do secretario da Assembléa Legislativa da Bahia, agradecendo a communicação desta Assembléa, pelo inicio dos seus trabalhos.

Terminada a leitura do expediente, pediu a palavra o deputado Luiz Garcia que fallou sobre pontos da Mensagem Governamental.

Comparece o deputado Pedro Amado.

ORDEM DO DIA

O presidente annunciou a eleição dos dois membros da Junta Especial de Investigação. Canstatada a falta de numero legal, e por não usar da palavra nenhum dos srs. deputados, o presidente. após dar para ordem do dia da sessão seguinte eleição para os dois membros da Junta Especial. Investigação, encerrou a sessão.

Discurso pronunciado pelo deputado Luiz Garcia na sessão de 8 de Setembro de 1937.

O SR. LUIZ GARCIA. - Sr. presidente:

Três moções serão naturalmente submettidas á votação da Casa, pouco mais. Uma, ao exmo. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas. Sabe v. excia., e está lembrada a Casa, que por iniciativa tomada por mim, como primeiro signatario de uma moção, o Partido Social Democratico de Sergipe prestou a s. excia. o dr. Getulio Vargas, em Agosto de 35, solidariedade e apoio. Comquanto o Partido Social Democratico de Sergipe, no momento actual, tenha uma linha diversa daquella tomada pela maioria das forças e das correntes de opinião que apoiam o dr. Getulio Vargas na Presidencia da Republica, não poderia negar apoio e solidariedade a s. excia. como a mais alta autoridade da Republica, asseguradora da ordem nacional. Não olhemos, sr. presidente, o politico, si é que s. excia., o Presidente da Republica, tem preferencia por qualquer das candidaturas submettidas á opinião publica, não olhemos o politico mas divisemos, no apoio que damos á autoridade de s. excia., apenas o homem que enfeixa em suas mãos o Poder Executivo do Paiz, como assegurador da ordem e da unidade nacional. E quando se falla em unidade nacional e em defeza do regime, penso, sr. presidente, que não podem haver divisas entre os partidos politicos que apoiam o Presidente da Republica ou deixam de apoial-o.

Já naquelle momento, quando se votou aqui uma moção de solidariedade a s. excia., tivemos esta mesma linha de conducta, assegurando áquella autoridade a nossa solidariedade, o nosso apoio. Hoje, não podemos sinão enveredar pelo mesmo caminho com a de-

claração de voto que leio e passo a v. excia.

Declaramos votar a moção de apoio e solidariedade ao exmo. Presidente da Republica, dr. Getulio Darnelles Vargas, na obra patriotica de manutenção do regime e como a mais alta autoridade do Paiz, asseguradora da ordem e da unidade nacionaes.

Sala das Sessões, 8 de Setembro de 1937.

aa) Luiz Garcia. Quintina Dinis. Conego Miguel Monteiro Barboza: Octavio Aragão. Othoniel Doria.

A outra moção, sr. presidente, sabe v. excia., sabem os meus' collegas, que o Partido que represento está na linha de combate opposta á em que se collocaram as forças que apoiam o exmo. sr.

Ministro José Americo de Almeida.

E isto como uma deliberação verdadeiramente democratica, tomada por este Partido na consulta que fez ao seu eleitorado. Sem desconhecer as qualidades pessoaes que tem s. excia. o dr. José Americo, não podemos lhe dar al nossa solidariedade, pois della ja fizemos credor o dr. Armando de Salles Oliveira. A candidatura de s. excia. não merece o nosso apoio político, a pessoa de s. excia. merece, entretanto, a nossa homenagem. Negamos-lhe o nosso apoio.

O Sr. Julio Barretto. — Mas já mereceu. O SR. LUIZ GARCIA: — Já mereceu o apoio do Partido Social Democratico de Sergipe numa situação transitoria, condicionada á deliberação do seu orgão proprio, como já Sergipe inteiro

conhece e sabe. Mas, já que um aparte do illustre collega trouxe á baila, inopportunamente, o assumpto, discutamol-o.

O sr. Julio Barretto. — Inopportunamente, não.

O SR. LUIZ GARCIA. — Inopportunamente, sim; porque as

discussões se vêm travando num ambiente sereno e elevado, no qual v. excia. não chegou nem chegará. Mereceu o nosso apoto numa situação transitoria, como disse, porque no nosso Partido, sr. presidente, o chefe não manda discricionariamente, somos todos que deliberamos, quem manda é o povo que nós representamos. A imprensa já divulgou, mas, chamado a relatar, vou, mais uma vez, di zer o que se vem repetindo.

E' que, pelos nossos estatutos, o orgão deliberativo, o orgão que escolhe candidatos a cargos electivos, o nosso Conselho Geral, tem as suas attribuições, a sua esphera delimitada. Este, chamado na occasião precisa para tomar conhecimento da attitude condicional do Monroe, preferiu, por 67 votos contra 3, apoiar a candidatura Armando de Sailes Oliveira. Sinão os politicos que querem fazer das cores partidarias que defendem armas de ataques mesquinhos aos seus adversarios, ninguem mais contradiz que a atti tude do nosso partido consultou ás forças que o integram. E se essas forças acharam que devia seguir outro rumo, assim agiran' por imperativos de ordem política, de ordem civica, de ordem pre ferencial, na liberdade de escolha que têm.

Por estas razões, sr. presidente, explicando o que já está demais explicado, nego, com os meus collegas do Partido Social Democratico de Sergipe, o nosso apoio e a nossa solidariedade á can-

didatura do exmo. sr. Ministro José Americo.

Ha outra moção a ser tambem votada, e esta politico-parti daria, propriamente dita, ao sr. Governador do Estado.

· Tendo posição definida nesta Casa e ainda não modificada, nego este apoio e esta solidariedade, porque nós representamos uma grande parcella da sociedade sergipana, sinão a maioria do eleitorado de Sergipe que não pode e não deve bater palmas ao Governo do sr. Eronides de Carvalho. Somos vozes de funccionarios que têm batido ás portas da justiça, pedindo amparo contra illegalidades da autoridade executiva do Estado. Não podemos apoiar esta moção, porque assim o povo de Sergipe não estaria representado nesta Assembléa, e estariamos todos a entoar o mesmo hymno a uma autoridade que, si tem agradado a alguns dos seus partidaríos, tem desagradado a maioria do povo de Sergipe, desrespeitando leis, perseguindo, diminuindo o cargo que exerce.

V. excia. sabe que, nos quadros de opposição, raro é o dia em que não se vê ou não se percebe, por um acto do Executivo de Sergipe, a dôr que invade um lar nosso irmão, ou pela transferencia de funccoinarios, diminuindo-lhes os vencimentos, ou com a expuisão dos mesmos dos quadros administrativos do Estado. Aqui mesmo temos' significativos exemplos. Um dos nossos mais illustres collegas, apezar de lhe reconhecerem competencia para o exercicio do cargo, por mais de uma vez foi delle demittido, e ao mesmo vol-tando pelas mãos da Justica; outro collega, porque o povo o elegeu para aqui represental-o, tem soffrido remoção de repartição em repartição, fazendo estagios em postos fiscaes, e exactorias muito differentes e de muito menor cathegoria da que exerceu antigamente. E' por isso, sr. presidente, que nós não podemos, sinão, ter. essa linha de coherencia, certos de que estamos representando uma vontade do povo sergipano, que não apoia e não prestigia o Governo de s. excia.